

*ESTUDO REFLEXIVO-
SISTÊMICO DAS OBRAS
DE ALLAN KARDEC E
DO EVANGELHO DE
JESUS*

MÓDULO 2

O SIGNIFICADO DAS LEIS DIVINAS EM NOSSAS VIDAS

**AS LEIS
DIVINAS E AS
RELAÇÕES
FAMILIARES**

9º. ENCONTRO – AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Objetivo – refletir sobre o significado das Leis Divinas e as relações familiares, de modo que possamos amá-las, respeitá-las e vivenciá-las.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Meditando sobre o significado das Leis Divinas em nossas vidas:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se filho(a) de Deus. Como você sente essa realidade? Você a sente de modo a se entregar plenamente a Deus e às Leis Divinas? Deixe fluir os seus pensamentos e sentimentos, evitando qualquer mascaramento, num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Agildo e Cacilda formam um casal jovem com 3 filhos, Carlos de 9, Eduardo de 5 e Débora de 3 anos. Agildo é espírita dedicado e Cacilda tem dificuldades em compreender a dedicação do marido. Ela está presa às questões do mundo, pois gosta muito de frequentar bares, boates e festas em geral. Em outros momentos Cacilda entra em depressão, isolando-se em seu quarto por sentir um tédio pela vida, pensando até em suicídio.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Apesar de Agildo não se sentir bem nos ambientes que a esposa frequenta, costuma acompanhá-la para evitar conflitos e poder conviver com ela fora do ambiente doméstico, já que ela não o acompanha nas atividades espíritas e exige que ele esteja na sua presença nas festas e bares que frequenta.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Agildo se sente responsável por conduzir a esposa ao bem, pois sente intuitivamente que a desencaminhou no passado espiritual. Por isso, cede para manter o casamento e poder, segundo ele, conduzir a esposa a uma forma mais espiritualizada de vida com o passar do tempo.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Contudo, Agildo não se sente satisfeito com a situação, pois para ele é um martírio frequentar os ambientes que a esposa aprecia, porém acredita que se negar a isso, a esposa vai acabar se separando.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Apesar de perceber que essa atitude prejudica até os filhos, pois muitas vezes a esposa retorna alcoolizada para casa e até mesmo ele costuma beber um pouco para acompanhá-la, mesmo contrariando as suas crenças.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Segundo Agildo esses anos de casamento têm sido os piores de sua vida, apesar de dizer que ama muito os seus filhos.
- A esposa, segundo ele, o provoca diariamente querendo brigar. Muitas vezes entra em discussões imensas com ela, só faltando agressões físicas. Outras vezes entra numa passividade acomodando-se à situação para não fazer os filhos sofrerem ainda mais.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

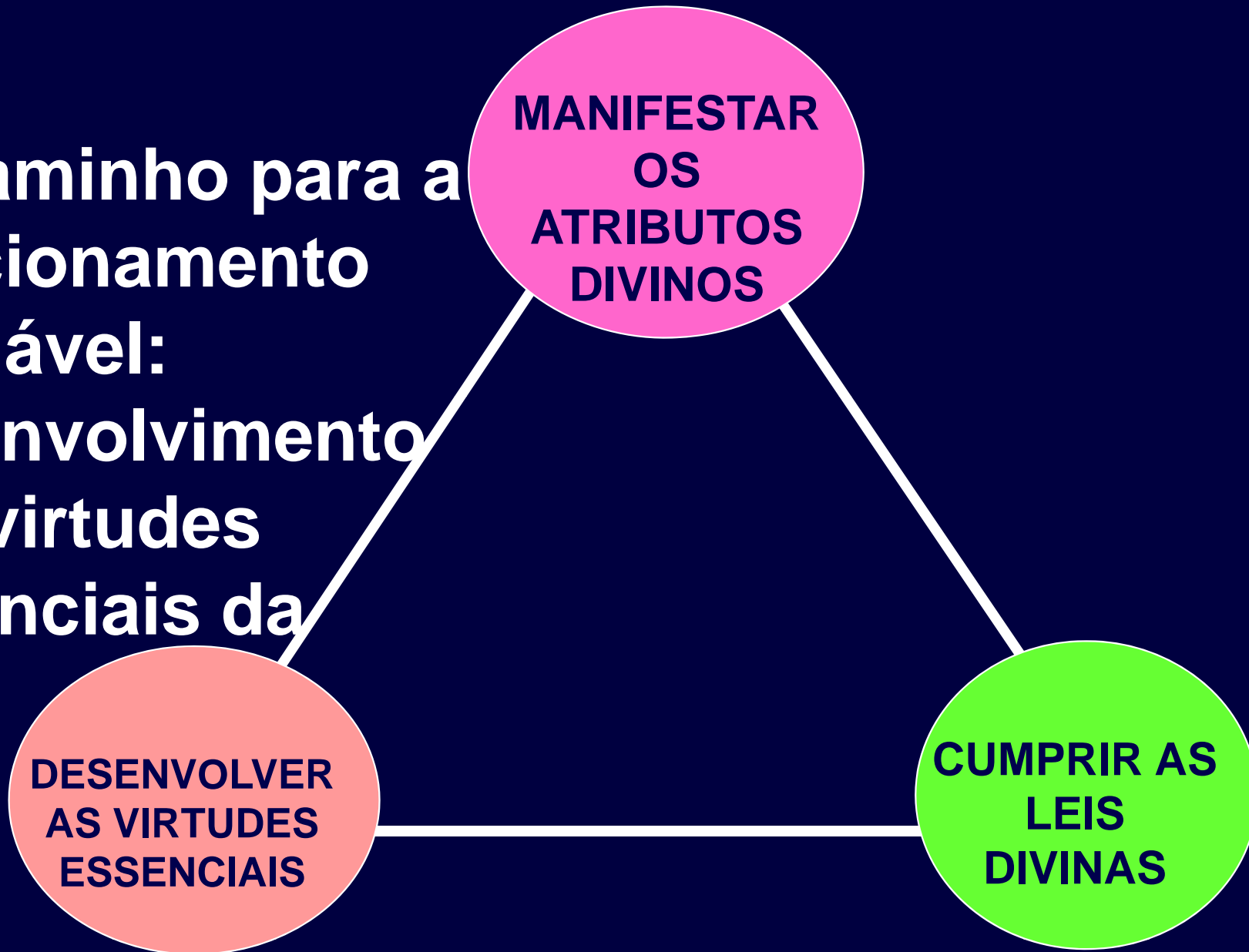
- Quando briga seriamente com a esposa, Agildo pensa em se separar para por fim a esse martírio que se tornou a sua vida, mas se sente culpado por pensar assim e imagina sobre o que será dos seus filhos convivendo com a mãe dessa forma, sem a sua presença.
- Apesar de se manter fiel à esposa, Agildo pensa, muitas vezes, em buscar afeto em uma relação extraconjugal, pois se sente solitário nessa relação a dois tumultuada.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Para que Agildo possa sintonizar com o seu propósito existencial para a atual encarnação e realmente resgatar os débitos para com a esposa e filhos é fundamental refletir na tríade Eu, Espírito imortal; Leis Divinas e Deus.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

O caminho para a
relacionamento
saudável:
desenvolvimento
das virtudes
essenciais da
Vida



AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Para que Agildo possa sintonizar-se com as Leis Divinas e manifestar os atributos de Deus em si mesmo pela prática das virtudes é necessário o reconhecimento de que está distanciado de tudo isso apesar de crer o contrário, conforme vimos no encontro anterior.**
- **Esse reconhecimento produzirá um contato mais profundo com o seu propósito existencial.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Reflitamos sobre o que é o propósito existencial à Luz de O Livro dos Espíritos.
- L.E. 171. *Em que se funda o dogma da reencarnação?*
- “Na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens?”

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Só entre os egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão.”
- Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, *o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.*

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- O propósito existencial tem a ver, portanto, com a nossa principal limitação egoica, que trazemos com o objetivo de superar.
- Poderíamos dizer, com base na sua história e o objetivo da reencarnação, que o propósito existencial de Agildo é o de desenvolver o *dever consciencial*, superando a volubilidade e a superficialidade frente à vida, promovendo a própria individuação.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Agildo deve perguntar-se: Como decidi que quero permanecer mantendo a minha relação conjugal, que ações posso realizar para torná-la melhor e mais saudável?**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **O primeiro passo para Agildo é trabalhar a autoafetividade, pois não é numa relação conjugal expiaciona que ele encontrará o afeto que deseja. O autoafeto tem uma relação direta com a virtude do dever consciencial, que é o seu principal propósito.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **O autoafeto é resultado do autoacolhimento amoroso que, por sua vez, é consequência da prática de 5 virtudes essenciais:**
 - **Autoestima**
 - **Autoaceitação**
 - **Autoconfiança**
 - **Autovalorização**
 - **Autorrespeito**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- A partir do autoacolhimento amoroso, Agildo poderá tornar a sua relação conjugal saudável, mesmo se Cacilda continuar da forma que está. Isso é possível pelo desenvolvimento de 5 virtudes essenciais, em plena sintonia com o Dever Consciencial e o autoacolhimento amoroso: **amor incondicional, renúncia, compaixão, mansidão e humildade** para tornar o casamento uma experiência-desafio verdadeiramente transformadora.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Amor incondicional** – é a virtude resultante da prática da Lei de Amor, Justiça e Caridade, fundamental para uma relação intra e interpessoal equilibrada.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Renúncia** – é fruto do amadurecimento espiritual, levando a pessoa a superar o desejo de ter como cônjuge o/a esposo/a ideal.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Compaixão** – a partir do desenvolvimento da renúncia, busca-se desenvolver a compaixão pelo outro que ainda traz em si muitas limitações a serem transformadas.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Mansidão** – a virtude que nos convida a aceitar os outros como eles são, com qualidades e limitações. É mãe da paciência e da tolerância, virtudes fundamentais para um casamento saudável.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Humildade** – é a virtude que dá sentido as quatro anteriores, pois nos faz reconhecer a nossa pequenez e necessidades interiores, de modo a sermos mais amáveis e compassivos com os outros, tolerando-lhes as deficiências, porque, por nossa vez, também necessitamos que os demais sejam amáveis e compassivos conosco.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou de alguma forma as suas possibilidades de sentir e vivenciar as Leis Divinas em sua família? Caso positivo, que mudança foi essa?**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Neste encontro refletimos sobre o conceito de casamento, Dever consciencial, Propósito existencial, autoacolhimento amoroso, e as virtudes do amor incondicional, renúncia, compaixão, mansidão e humildade.
- Entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir em si o dever. Como você o sente? A partir do entendimento mais profundo do sentido das Leis Divinas nas relações familiares e do desenvolvimento das virtudes essenciais como uma práxis dessas Leis, houve uma ampliação da vontade de desenvolver essas virtudes? Como é isso para você?

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Neste encontro refletimos sobre a importância de fazermos esforços para buscar o exercício da Lei do Dever pela prática da virtude do dever consciencial em sintonia com o propósito existencial na relação conjugal e na familiar em geral. Busque sentir essa possibilidade dentro de si. Como você a sente? Como é realizar esses esforços para você?**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Você compreendeu a necessidade de fazer esforços para desenvolver os atributos divinos em sua intimidade, construindo o Reino de Deus dentro de si mesmo(a)?**
- **Como você sente a sua vida aplicando esse conteúdo? Como ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, desenvolvendo o poder real em si mesmo, sentindo a presença amorosa de Deus e o significado de Suas Leis em sua vida.**